

**A MONITORIA NA ÁREA DAS ESTATÍSTICAS COMO UMA FERRAMENTA  
DE APROVAÇÃO DOS ALUNOS E AS REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA**

**CAMARGO, J. C. J. C.<sup>[1]</sup>; LIMA, M. A.<sup>[1]</sup>; BOCK, F. J.<sup>[1]</sup>; DONEL, F. R.<sup>[1]</sup>;  
CHASSOT, T.<sup>[2]</sup>; REIS, D. I.<sup>[2]</sup>; BATTISTI, I. D. E.<sup>[2]</sup>**

O projeto de Monitoria em Estatística Básica, Experimentação Agrícola e TCC (ENS-2023-0115) vem desempenhando papel fundamental na formação dos alunos. Com o objetivo de evitar o número considerável de desistências e reprovações, a monitoria tem buscado oferecer atendimentos em horários extraclasse para alunos que tenham dificuldade em entender o conteúdo ou resolver as listas de exercícios. Das disciplinas que o projeto tange, a Estatística Básica possui elevada importância, havendo sempre oferta em todos os semestres e sendo disponibilizada na Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Matemática, Física, Química e Administração, trata-se também do primeiro passo do aluno na área do conhecimento da Estatística e Probabilidade. A Experimentação Agrícola, no curso da Agronomia, trata-se de uma disciplina de domínio específico do curso e, costumeiramente, conta com um número considerável de alunos matriculados. O Trabalho de Conclusão de Curso também na Agronomia, em que os conceitos abordados anteriormente na estatística e experimentação, são mais uma vez necessários a fim de se realizar um experimento e a sua análise. Assim, a monitoria pode servir de apoio ao aluno a fim de recordar breves conceitos. Além destas, como a estatística conta com uma base de domínio comum onde é feito o uso de softwares e a manipulação de dados, a monitoria buscou atender também o público da Estatística Aplicada do programa de mestrado em Ambiente e Tecnologias Renováveis. No total, foram realizados 56 atendimentos durante o semestre 2023/2 e 68 atendimentos no semestre 2024/1, sendo que grande parte dos questionamentos de quem frequentou a monitoria são acerca de conceitos como: variáveis numéricas, nominais e equações de média, variância; teste de hipóteses, como, quando realizar, e interpretar; a apresentação de dados em tabelas, gráficos e a sua formatação; além de como operar softwares como o Rstudio, o qual exige um certo nível de prática com informática. Nos acompanhamentos em sala de aula, o crescente número de dúvidas a respeito do software ou ao aplicar as equações torna mais evidente a importância do monitor, fazendo com que o cronograma da aula seja melhor executável para o docente. Cabe também ressaltar que, a aprovação do aluno deve-se à capacidade de aproveitar os momentos de aprendizagem ofertados durante o semestre. A monitoria surge como uma oportunidade, buscando potencializar o que foi aprendido em sala de aula, porém, não é capaz de resultar na aprovação por si só caso o aluno não estude com tempo e consciência. Para o monitor, além da experiência acerca da iniciação à docência acadêmica e reflexões sobre a valorização do profissional docente e as suas atribuições institucionais, a monitoria

também proporciona ao monitor a oportunidade de desenvolver ao longo do tempo, mesmo que de forma indireta, uma maior compreensão das exigências de um profissional a frente de seu cargo; que deverá desenvolver habilidades como a oratória, a empatia na hora de compreender qual as suas dúvidas, além da organização de uma rotina de estudos e o aprofundamento técnico-científico na sua área do conhecimento.

**Palavras-chave:** prática; análise; auxílio; dados; atendimento.

**Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Origem:** Ensino

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Bolsa de monitorias da UFFS.

**Aspectos Éticos:** não consta.

[1] José Carlos Júnior da Cruz de Camargo. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. [junior.dacruz.169@gmail.com](mailto:junior.dacruz.169@gmail.com)

[1] Mábia de Araújo Lima. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Endereço eletrônico. [mabia.araujolima@gmail.com](mailto:mabia.araujolima@gmail.com)

[1] Fábio José Bock. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Endereço eletrônico. [fabiojosebock@gmail.com](mailto:fabiojosebock@gmail.com)

[1] Felipe Rieger Donel. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Endereço eletrônico. [felipeodonel@gmail.com](mailto:felipeodonel@gmail.com)

[2] Tatiane Chassot. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul. [tatianechassot@uffs.edu.br](mailto:tatianechassot@uffs.edu.br)

[2] Denize Ivete Reis. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul. [denizeir@uffs.edu.br](mailto:denizeir@uffs.edu.br)

[2] Iara Denise Endruweit Battisti. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul. [iara.battisti@uffs.edu.br](mailto:iara.battisti@uffs.edu.br)